



Prêmio Voluntários Vale 2018

Resumo dos 10 projetos finalistas

Caminhos do Campo

Ação do comitê Portos Sul – realizada em Itaguaí, Rio de Janeiro/RJ

Construção e reforma

Voluntários 27

Beneficiados 50

Os voluntários do comitê Portos Sul se mobilizaram nos dias 27 de julho e 05 de agosto de 2017 para construção de duas estufas para as famílias de agricultores rurais de Itaguaí que produzem e comercializam produtos naturais direto da roça.

Sem condições de construir as estufas, os agricultores contaram com a ajuda de 27 voluntários da Vale, que utilizaram material que os próprios moradores e empregados conseguiram através de doações e parcerias locais. As estufas vão proteger a plantação, evitando perdas e prejuízos para os empreendedores que vivem dessa atividade. Após a construção dos dois espaços foi observado o aumento da produção de hortaliças e o aumento das vendas.

O projeto foi executado seguindo o seguinte plano: reunião entre as famílias do bairro de Mazomba e o comitê de voluntários, alinhamento da demanda junto à área de Segurança Patrimonial e Relações com Comunidade, inspeção do terreno onde as estufas foram construídas, reunião do comitê com os representantes das famílias para elaboração do planejamento, demarcação do terreno, levantamento de materiais e ferramentas necessárias, mobilização e identificação de voluntários para o dia da ação, planejamento de infraestrutura (transporte, alimentação e EPI), levantamento dos riscos ocupacionais das atividades (em conjunto com o SESMT), construção das estufas em duas datas, acompanhamento do projeto junto à comunidade e revisão da obra.

A perspectiva futura é de ampliação do número de estufas na comunidade e criação de um plano para inspeção e manutenção desses espaços, para gerar novas oportunidades de trabalho e geração de renda para a comunidade local.



Ciranda da Educação

Grupo de ação São Luís – realizada em São Luís/MA

Educação

Voluntários 15

Beneficiados 50

Desde 2016 o grupo de voluntários da gerência do Centro de Controle Operacional – Porto - realizam atividades em uma escola na Comunidade de Vila Conceição, vizinha à Vale. Durante o ano de 2017, o grupo promoveu ações em datas comemorativa e mutirões de estruturação da escola com doação de recursos (tintas, rolos, e outros materiais de reforma) e habilidades (pintura de paredes, avaliação de possíveis riscos no ambiente, manutenção de horta comunitária).

Os voluntários tomaram conhecimento do projeto Ciranda da Educação, apoiado pela Vale, e uniram esforços para contribuir. Em 2017, como estratégia de atuação, o grupo de voluntários participou da reunião de Planejamento Participativo do projeto, que envolveu a equipe de Relações com Comunidade, a Associação Comunitária Itaquí-Bacanga (parceira) e as professoras capacitadas para dar aula na escola (moradoras da comunidade). Por estarem presentes no momento de definição das diretrizes do projeto, foi possível montar um cronograma estruturado de atividades. Como marcos do projeto, estão: estruturação da sede de moradores em um ambiente duplo - Sede de Moradores e Escola; pintura do local; articulação com um parceiro que realizou a capacitação pedagógica para moradores da comunidade; distribuição de material escolar; ações recreativas; visita da comunidade na Vale em datas comemorativas (Páscoa, Natal, São João, etc). A principal mudança percebida é que hoje a comunidade consegue enxergar a Vale de forma mais humanizada e com menos agressividade. Os moradores percebem que a empresa se preocupa e está presente.



Mochila Cheia

Ação do comitê São Luís – realizada em São Luís/MA

Educação

Voluntários 80

Beneficiados 5.000

Empregados da Vale que integram o Comitê de voluntários de São Luís realizaram uma importante iniciativa para a educação no Maranhão. O grupo promoveu, mais uma vez, a gincana Mochila Cheia, competição que estimula a arrecadação de kits escolares para doação aos estudantes de escolas públicas e comunitárias. Somente em 2017, os empregados arrecadaram mais de 5 mil kits escolares e mais de 10 mil livros paradidáticos, beneficiando mais de 30 instituições do Maranhão.

A gincana, que acontece todo ano, visa incentivar e estimular ações voltadas para a leitura, escrita e várias outras formas de expressão. Para isso, mobiliza empregados Vale para formarem equipes e realizarem a corrida para arrecadação de itens escolares, e com isso fornecer recursos básicos necessários para facilitar o aprendizado, tais como cadernos, borrachas, lápis, apontadores e régua. A sensibilização de outros empregados e da sociedade em geral para contribuir na doação de itens é fundamental. Além da arrecadação de materiais escolares, o projeto contou também com algumas provas, que renderam pontuação extra às equipes formadas por voluntários da Vale (prova de arrecadação de livros paradidáticos, doação de sangue, mobilização pelo meio ambiente e atividades de incentivo à leitura com alunos).

Para estruturar o projeto, o comitê fez um planejamento detalhado, que contou com diagnóstico social das instituições mapeadas para receber o benefício, visita de reconhecimento dessas instituições, divulgação do regulamento da gincana e mobilização das equipes internamente, acompanhamento de provas-desafios realizadas pelas equipes, entrega dos kits escolares para as crianças, roda de leitura nas escolas/instituições beneficiadas, reforma do “cantinho da leitura” de escolas mapeadas e realização de palestras sobre profissões e mercado de trabalho.



Parada Legal

Grupo de ação Itabira – realizada em Itabira/MG

Qualidade de vida

Voluntários 15

Beneficiados 200

A Parada Legal tem o principal objetivo de levar dicas de segurança/saúde e momentos de lazer para crianças das comunidades ao longo da ferrovia de Itabira, principalmente as mapeadas em zona de risco. O grupo se preocupa também em arrecadar alimentos e produtos de higiene para entidades sociais na cidade.

Crianças que se encontram em áreas mais violentas acabam sem acesso a informações de segurança e a atividades de lazer. Pensando nisso, o grupo de voluntários de Itabira iniciou o projeto “Parada Legal”, com montagem de brinquedos para diversão, como cama elástica, piscina de bolinhas, distribuição de lanches e doação de brinquedos em datas comemorativas. Para complementar as atividades de recreação, os voluntários passaram a realizar palestras interativas durante os eventos. Com a criação de um jogo de tabuleiro, que simula um trecho de ferrovia, foram trabalhadas as questões de segurança, principalmente com as crianças menores. O jogo funciona da seguinte maneira: para cada “casa” avançada no jogo uma situação diária é apresentada (ex: você está soltando pipa próximo à linha férrea, volte duas casas), e o voluntário presente na turma comenta as situações, alertando sobre os perigos em cada uma delas. Com as crianças maiores, além do jogo, são ministradas palestras/oficinas pelos próprios voluntários (normalmente maquinistas e oficiais). Em período de férias e feriados, o grupo se espalha por pontos específicos da cidade e orientam todos que passam pelo local sobre os perigos da ferrovia quando não se respeita os limites de segurança.

O projeto existe há quase 15 anos e analisando os relatos de acidentes envolvendo trens e crianças na região de Itabira onde o grupo atua, não foram encontrados registros nos últimos 3 anos. A perspectiva é poder levar o projeto a mais áreas da cidade, principalmente as mais isoladas, como as zonas rurais, que possuem menos informações sobre os riscos do trem e recursos escassos para proporcionar lazer às crianças.



Projeto TATO

Ação individual Rio de Janeiro – realizada no Rio de Janeiro/RJ

Empreendedorismo

Voluntários 23

Beneficiados 37

O projeto Tato tem como objetivo transformar a Associação Aliança dos Cegos em referência no acolhimento, tratamento e inclusão do deficiente visual de forma gratuita. Hoje a instituição enfrenta uma diminuição no lucro de sua principal fonte financeira: a fábrica de vassouras, rodos e espanadores que existe nos fundos do terreno. Focado em três eixos de atuação, o projeto concentra esforços nos pontos em que se concentram os maiores focos de problemas da organização: Saúde Financeira (reestruturação da fábrica de vassouras), Inclusão Social (acesso dos internos a atividades ocupacionais) e Marketing (mudar a maneira como a instituição é vista).

Em 2017 o projeto foi iniciado com visitas periódicas dos voluntários, para identificação de problemas junto aos internos. Com esse levantamento, as prioridades começaram a ser trabalhadas e a partir daí o grupo realizou: a festa Agostina, oferecendo um momento de descontração para os beneficiados; baile de inauguração da oficina de Dança de Salão, que passou a acontecer em parceria com a Escola Carioca de Dança melhorando a motivação dos cegos (foram 12 aulas de dança de salão ao longo de 3 meses); evento chega Junto de Natal, com workshops/atividades manuais para confecção de cartões de natal e presentes para os internos; e recuperação parcial da fachada da Associação. As etapas seguintes englobaram, no eixo Financeiro, a implementação de 3 novos processos na Fábrica de Vassouras, com a campanha “Muito Mais Que Uma Vassoura” que gerou a venda de 346 vassouras e a arrecadação de R\$ 3.460,00; arrecadação de garrafas PET para criação de pallets; e a entrada de R\$ 350,00 mensais derivados do programa de bolsa de projeto de extensão do CEFET/RJ. No eixo da Inclusão, a inserção da oficina de psicologia, em parceria com alunos de psicologia da UVA; capacitações de informática e gestão; e implantação de audiolivros como atividades terapêuticas/ocupacionais. No eixo de Marketing, criação de um novo canal de comunicação, desenvolvimento do plano de sócio e confecção de 500 etiquetas para serem colocadas nas vassouras e fazerem o marketing da causa.



Sala para Oficinas de Aprendizagem

Comitê de Belo Horizonte – realizada em Belo Horizonte/MG

Assistência

Voluntários 25

Beneficiados 80

Os voluntários de Belo Horizonte realizaram uma ação de Dia V na instituição Comissão Fé e Esperança, que atende a aproximadamente 80 crianças (de 06 a 15 anos) da Vila Pinho, comunidade da região do Barreiro, em Belo Horizonte. A ação contou com a reforma e organização da instituição, troca da caixa d'água e integração com as crianças atendidas.

A ação foi composta por algumas etapas e finalizada e comemorada no Dia V (dezembro de 2017), quando 25 Voluntários Vale estiveram presentes atuando na casa como um todo, limpando, organizando, cozinhando e divertindo as crianças. Primeiramente a sala foi reformada, com a retirada de uma caixa d'água que ficava inadequadamente dentro da sala, e adquirida uma nova caixa, que foi instalada considerando os padrões de segurança. Enquanto a reforma acontecia, os voluntários se mobilizaram para conseguir tijolos, tintas, estantes, bancos, prateleiras, tamboretos, pufes, computador, aparelho de DVD, projetor, filmes, brinquedos, livros e revistas. No dia da ação, a sala foi finalizada e os voluntários se dividiram em grupos, contribuindo para deixar a casa mais organizada, alegre, limpa e bonita. A ação foi encerrada com um almoço, feito pelos próprios voluntários, e também com brincadeiras, jogos de tabuleiros e brindes distribuídos para as crianças.



Saúde Solidária

Comitê de São Luís – realizada em São Luís/MG

Saúde

Voluntários 20

Beneficiados 350

Realização de ações educativas para alunos da escola municipal Anexo Carlos Madeira, com palestras voltadas para Saúde e Segurança e Meio Ambiente, feitas por profissionais da Vale. Os temas são variados, como alerta do perigo de fogos de artifício, conscientização sobre o consumo de água, drogas e saúde em geral. Além das palestras, o grupo realizou atividades contínuas com as crianças, com a entrega de kits escolares, mensagens educativas relativas aos temas abordados nas palestras, distribuição de lanches e brinquedos, dia das crianças com passeio no Parque Botânico da Vale e passeio de Natal na Vale.

A ação Saúde Solidária é uma iniciativa da equipe de Saúde, da Supervisão de Saúde (Gerência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA), que identificou uma oportunidade de disseminar educação, saúde, solidariedade e cuidado genuíno para os alunos de uma escola localizada no bairro Anjo da Guarda, situado no entorno da Vale. Além disso, a prática do voluntariado contribuiu para uma maior aproximação da empresa com a comunidade através de ações de cunho socioeducativas.

O calendário de ações para o ano de 2018 inclui o brechó solidário, atividades no dia das crianças, campanha para o Natal e uma oficina de reciclagem.



Se é ambiente, estou no meio

Grupo de ação Itabira – realizada em Itabira/MG

Meio Ambiente

Voluntários 60

Beneficiados 1.200

Realização de palestras, encontros e desafios ecológicos de arrecadação de materiais recicláveis, para a sensibilização com a questão ambiental, nas comunidades de Itabira. Foram elaborados projetos de sacolas e camisas retornáveis, teatro, oficinas, entre outras atividades no decorrer do ano com alunos de escolas municipais e estaduais.

Em 2005 foi criada a ONG SAVI (Sociedade Ambiente Vivo Itabira), através da iniciativa de um voluntário, que percebeu a demanda da comunidade, carente de informações e apoio para suas propostas. Através de atividades, como a Semana do Meio Ambiente, o Dia da Água e o Dia da Árvore, foi possível observar a presença de talentos entre os moradores, que surgiram com ideias inovadoras para o tema da preservação ambiental. A partir de uma maior percepção da comunidade em relação aos problemas ecológicos, os moradores entenderam que muitas vezes as situações críticas são criadas por eles mesmos e com impacto direto no meio ambiente.

O Projeto, dividido em subprojetos, conta com encontros e palestras nas escolas municipais e estaduais de Itabira e região, sempre mostrando a importância da preservação dos recursos naturais. Dentre as realizações, estão: oficinas realizadas nas escolas por voluntários; desafio da garrafa Pet, onde o aluno que mais arrecada ganha um smartphone. As garrafas são encaminhadas para beneficiamento e transformadas em sacolas e camisas a partir da fibra de pet, com posterior distribuição à comunidade; encontros em praças públicas com a realização do “Show Ecológico”, divulgando o projeto e incentivando a comunidade a participar; concurso de redação entre as escolas, com premiação dos 30 melhores alunos com um passeio ecológico a uma unidade de conservação ou a um parque. As redações são transformadas em livros, evidenciando as ações em prol do meio ambiente; teatro itinerante nas escolas beneficiadas, com tema escolhido em comum acordo entre as partes. Mais de 1200 crianças já assistiram ao teatro.



Solidariedade, um Show da Vida

Grupo de ação São Luís – realizada em São Luís/MA

Assistência

Voluntários 110

Beneficiados 3.500

Em parcerias articuladas com a ONG Solidariedade e Paz, Viva Cidadão e Procon do estado do Maranhão, os Voluntários Vale realizaram um dia de cidadania para mais de 3.500 pessoas. A ação social, realizada na comunidade Residencial Tiradentes e adjacências, localizada na grande São Luís, contou com atendimentos na área da saúde, cultura, assistência social e jurídica, rodas de conversas, além de doações de cestas básicas e roupas.

Para implementação, os voluntários fizeram o planejamento estratégico de todo o projeto; levantaram informações em órgãos públicos de pesquisa, para pautar a escolha da comunidade em dados estatísticos sobre a pobreza em São Luís; se reuniram com a comunidade para alinhamento da ação; mobilizaram voluntários para participar no dia; articularam com parceiros e arrecadaram doações para a ação.

A expectativa do grupo era realizar uma ação para atender a pelo menos mil pessoas, mas foi muito além do planejado. Na área da saúde foram doados 100 kits de higiene bucal e aplicação de flúor, 535 diagnósticos de aferição de pressão e glicemia, 102 atendimentos nutricionais e 60 atendimentos com ginecologistas. Na área social e jurídica foram 35 orientações com advogados, 115 famílias encaminhadas ao CRAS da região para entrada em programas sociais (os quais desconheciam o direito), 450 documentos emitidos com o Viva Cidadão. Foi possível a doação de 200 cestas básicas a 200 famílias da comunidade, 550 brinquedos e 5 mil peças de roupas e sapatos. Para o público feminino foi oferecido um minicurso de maquiagem profissional para uma turma de 60 mulheres, 70 atendimentos de limpeza de pele, mais de 20 cortes de cabelo e pintura facial nas crianças. Mais de 2 mil pessoas foram conscientizadas sobre temas como exploração sexual infantil, aids, voluntariado, violência contra a mulher e drogas. Além da comunidade Residencial Tiradentes, o envolvimento de mais 5 bairros próximos e 10 instituições sociais da região, fez com que a ação atingisse o número de mais de 3.500 pessoas beneficiadas.



Vale Aprender Inglês

Ação do comitê Carajás – realizada em Parauapebas/PA

Educação

Voluntários 17

Beneficiados 25

Durante o ano de 2017, os voluntários lecionaram aulas da língua inglesa nos finais de semana (4h semanais), para crianças e adolescentes do ensino público, residentes do bairro Minério, em Parauapebas.

O comitê de Carajás quer deixar um legado positivo na comunidade local, através da implantação de uma nova fonte de conhecimento para os jovens da comunidade. A ideia é influenciar no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, interpretativas e cooperativas.

Os custos para fazer um curso de idiomas não são viáveis para boa parte da população da região, mas o conhecimento da língua inglesa abre portas para o crescimento profissional e pessoal desses alunos. Aprender uma nova língua contribui para a formação cultural dos alunos, aumentando a confiança, autoestima, capacidade de concentração, memória e imaginação.

Para realizar as aulas, os professores e monitores revezaram-se a cada fim de semana de acordo com uma escala pré-definida. Com o apoio de empresas parceiras, os voluntários conseguiram livros da Editora Oxford University Press, livro do professor, cadernos, lápis e borrachas.

Em 2017, o índice de aprovação dos alunos no final do ano foi de 84% e os que não foram aprovados fizeram prova para reingressar no projeto em 2018. Outra grande marca foi a presença de pelo menos dois professores e dois monitores por aula, o dobro do que aconteceu no ano de implantação do projeto, em 2016.

